

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

AGOSTO/2012

Setembro/2012

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em nível nacional.

Ambos índices, IPCA e INPC, calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são avaliados para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia). O INPC é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) a 5 (cinco) salários-mínimos e cujos chefes são assalariados; e o IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) a 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

Para o cálculo dos índices de agosto de 2012 foram comparados os preços coletados no período de 28 de julho a 27 de agosto de 2012 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de junho a 28 de julho de 2012 (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC)

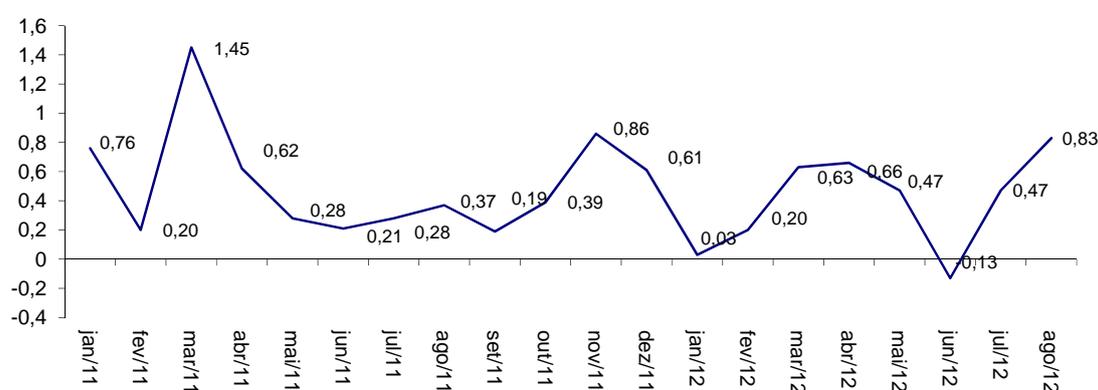
Os produtos alimentícios voltaram a pressionar a inflação em todo o país. Na Região Metropolitana de Fortaleza o grupo alimentos e bebidas foi responsável por 56,6% do índice registrado no mês de agosto, que foi de 0,83%. Esse valor foi o maior nos últimos sete meses. Também ficou bem acima do verificado em agosto de 2011, quando o INPC para a RMF foi de 0,37%. Considerando o acumulado de 2012, o índice da região de Fortaleza foi de 3,20%.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

AGOSTO/2012

Setembro/2012

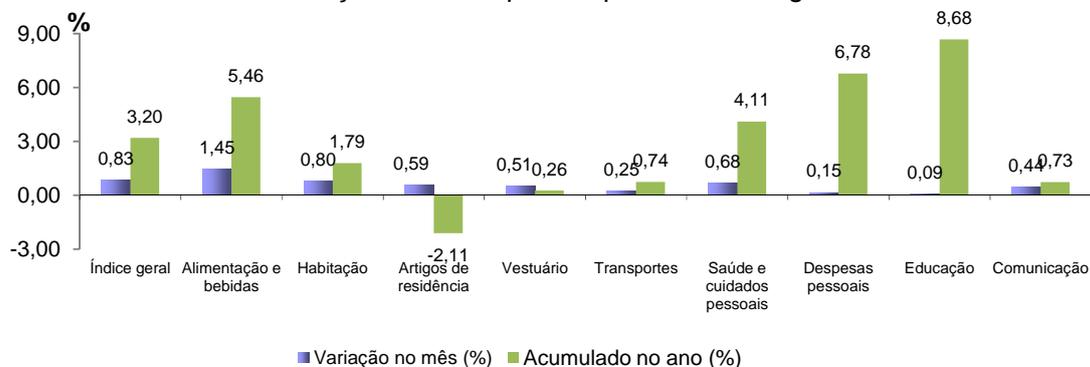
Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2011-2012



Fonte: IBGE

Dos grupos do INPC, para a RMF, Alimentação e bebidas apresentou maior variação no mês de agosto de 2012 (1,45%). Destacam-se também os grupos Habitação (0,8%), Saúde e cuidados pessoais (0,68%) e Artigo de residência (0,59%) com taxas consideradas relativamente altas. Os demais grupos também apresentaram variações positivas no mês em análise (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF – Agosto de 2012



Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

AGOSTO/2012

Setembro/2012

O INPC, na média brasileira, registrou variação de 0,45% no mês de agosto. Fortaleza foi a região com maior aumento nos preços, com 0,83%. Em seguida foi Belém (0,74%), Rio de Janeiro (0,59%) e Porto Alegre (0,57%). As menores variações foram registradas em São Paulo (0,27%), Salvador (0,29%) e Brasília (0,31%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Julho-Agosto/12

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Julho	Agosto	Acumulado no ano
São Paulo	25,24	0,32	0,27	2,49
Salvador	10,67	0,69	0,29	3,88
Brasília	2,39	0,38	0,31	2,42
Goiânia	5,27	0,70	0,36	3,21
Curitiba	7,29	0,37	0,44	3,32
Recife	7,17	0,33	0,45	3,88
Belo Horizonte	11,04	0,45	0,48	3,94
Porto Alegre	7,38	0,55	0,57	3,71
Rio de Janeiro	9,91	0,40	0,59	4,77
Belém	7,03	0,21	0,74	3,94
Fortaleza	6,61	0,47	0,83	3,20
Brasil	100,00	0,43	0,45	3,46

Fonte: IBGE.

3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

O grupo Alimentação e bebidas apresentou variação de 1,45% no mês de agosto (Tabela 2). Os preços de frango inteiro e ovos de galinha influenciaram bastante na formação desse índice. A explicação para esse aumento encontra-se no aumento no preço do milho, que é o principal ingrediente da ração para aves, dada a baixa produção registrada nesse ano, causada pela falta de chuva na Região Nordeste.

Além desses, pão francês e arroz, com taxas de 5,11% e 2,63%, respectivamente, também foram responsáveis pela variação do grupo. Já os itens tilápia (-3,06%), feijão carioca (-15,26%) e feijão massacar (-4,55%) influenciaram o grupo com variações negativas.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

AGOSTO/2012

Setembro/2012

Observando o acumulado de 2012, o grupo apresentou variação de 5,46%. Pão francês, ovo de galinha, lanche e refeição, foram os itens que impulsionaram esse crescimento em 2012.

Tabela 2 – Alimentação e Bebidas (%)

Grupo/Itens	ago/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
Alimentação e bebidas	1,45	Alimentação e bebidas	5,46
Frango inteiro	5,59	Pão francês	7,34
Pão francês	5,11	Ovo de galinha	25,47
Ovo de galinha	16,45	Lanche	5,54
Arroz	2,63	Refeição	4,40
Tilápia	-3,06	Açúcar	-8,56
Feijão carioca	-15,26	Frango inteiro	-2,12
Feijão - macassar (fradinho)	-4,55	Contrafilé	-4,68

Fonte: IBGE.

O grupo Habitação manteve o ritmo de alta nos preços observado nos meses anterior, apresentando índice de 0,80% no mês de agosto. Essa variação é explicada pela aumento nos preços de aluguel residencial, energia elétrica e mão-de-obra (Tabela 3).

Com relação à variação acumulada do ano, o grupo apresentou taxa de 1,79%. Aluguel residencial, taxa de água e esgoto e mão-de-obra continuam sendo os itens com maior influência na formação desta variação, em contrapartida cimento e energia elétrica continuam equilibrando o índice.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

AGOSTO/2012

Setembro/2012

Tabela 3 – Habitação (%)

Grupo/Itens	ago/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
Habitação	0,80	Habitação	1,79
Aluguel residencial	1,41	Aluguel residencial	7,12
Energia elétrica residencial	1,98	Taxa de água e esgoto	9,11
Mão-de-obra	0,76	Mão-de-obra	8,66
Ferragens	-1,99	Cimento	-5,60
Gás de botijão	-1,16	Energia elétrica residencial	-12,18

Fonte: IBGE

No grupo Saúde e Cuidados Pessoais, Tabela 4, a variação foi de 0,68% no mês de agosto, impulsionada principalmente pelo aumento nos preços de perfume, lentes de óculos e de contato e plano de saúde.

Analisando o acumulado de 2012, observa-se uma taxa de 4,11% no grupo, sob influência de itens como planos de saúde, lentes de óculos e de contato e produto para barba, que apresentaram variação positiva, enquanto hormônio e gastroprotetor influenciaram o índice com taxas negativas.

Tabela 4 – Saúde e Cuidados Pessoais (%)

Grupo/Itens	ago/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
Saúde e cuidados pessoais	0,68	Saúde e cuidados pessoais	4,11
Perfume	0,89	Plano de saúde	4,90
Lentes de óculos e de contato	1,77	Lentes de óculos e de contato	9,68
Plano de saúde	0,61	Produto para barba	21,1
Analgésico e antitérmico	-0,41	Hormônio	0,01
Óculos sem grau	-2,58	Grastroprotetor	-0,18

Fonte: IBGE

O grupo Vestuário registrou variação de 0,51% em agosto de 2012. Artigos como blusa, short e bermuda masculina e vestindo infantil apontaram elevação nos preços e

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

AGOSTO/2012

Setembro/2012

responderam por grande parte da variação da taxa do grupo. De forma contrária, calça comprida masculina e bermuda e short feminino puxaram o índice para baixo.

No acumulado do ano, a variação foi de aproximadamente 0,26%. Vestido, camisa/camiseta feminina e calça comprida se destacaram na variação acumulada, com taxas positivas. Os itens short e bermuda masculina e bermuda e short feminino foram responsáveis em contrabalancear o índice do grupo.

Tabela 5 – Vestuário (%)

Grupo/Itens	ago/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
Vestuário	0,51	Vestuário	0,26
Blusa	2,46	Vestido	4,98
Short e bermuda masculina	2,02	Camisa/camiseta masculina	3,98
Vestido infantil	3,53	Calça comprida feminina	2,18
Calça comprida masculina	-1,20	Short e bermuda masculina	-2,72
Bermuda e short feminino	-2,69	Bermuda e short feminino	-5,32

Fonte: IBGE.

O grupo Artigos de Residência apresentou variação positiva de 0,59%, revertendo o quadro do mês anterior. A elevação nos preços de itens como móvel para quarto, móvel para copa e cozinha e antena explica grande parte desse índice (Tabela 6).

Na variação acumulada do ano, a taxa do grupo permaneceu negativa, cerca de -2,11%. Dentre os itens, móvel para quarto, televisor e móvel para copa e cozinha explicaram parte dessa variação acumulada do grupo.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

AGOSTO/2012

Setembro/2012

Tabela 6 – Artigos de Residência (%)

Grupo/Itens	ago/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
Artigos de residência	0,59	Artigos de residência	-2,11
Móvel para quarto	2,04	Móvel para quarto	-5,63
Móvel para copa e cozinha	1,88	Televisor	-12,05
Antena	5,94	Móvel para copa e cozinha	-4,55
Conserto de televisor	-1,66	Fogão	3,16
Refrigerador	-1,53	Móvel infantil	9,48

Fonte: IBGE

No grupo Transportes, Tabela 7, a taxa do mês de agosto foi de 0,25%, tendo em vista a elevação nos preços da gasolina (2,61%), lubrificação e lavagem (4,21%) e pneu (1,11%). A redução do IPI, no período observado, impactou diretamente nos preços dos automóveis novos, que refletiu numa queda de 2,31%, e estimulou a redução nos preços dos carros usados, registrando variação de -1,12%. Além destes, motocicleta e conserto de automóvel também tiveram queda nos preços.

No acumulado do ano, a variação do grupo foi de aproximadamente 0,74%, sob influência principalmente dos itens conserto de automóvel, ônibus intermunicipal, gasolina e pneu.

Tabela 7 – Transportes (%)

Grupo/Itens	ago/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
Transportes	0,25	Transportes	0,74
Gasolina	2,61	Conserto de automóvel	4,87
Lubrificação e lavagem	4,21	Ônibus intermunicipal	3,16
Pneu	1,11	Gasolina	1,31
Automóvel usado	-1,12	Pneu	2,57
Automóvel novo	-2,31	Automóvel usado	-5,05
Motocicleta	-0,38	Automóvel novo	-6,18
Conserto de automóvel	-1,11	Motocicleta	-1,72

Fonte: IBGE

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

AGOSTO/2012

Setembro/2012

A tabela 8 apresenta a variação do grupo Comunicação que foi de 0,44% em agosto de 2012. Os únicos itens que sofreram variação e foram responsáveis por essa taxa do grupo foram telefone celular (0,70%), aparelho telefônico (1,01%) e telefone público (-1,74%).

Com relação à variação acumulada do ano, o grupo apresentou taxa de 0,73%, impulsionada pela variação nos preços dos itens telefone celular e telefone público.

Tabela 8 – Comunicação (%)

Grupo/Itens	ago/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
Comunicação	0,44	Comunicação	0,73
Telefone celular	0,70	Telefone celular	2,76
Aparelho telefônico	1,01	Telefone público	2,51
Telefone público	-1,74	Aparelho telefônico	-3,99

Fonte: IBGE.

O grupo Despesas Pessoais sofreu uma pequena variação de 0,15% no mês de agosto de 2012. Os com maiores variações foram brinquedo, empregado doméstico e boate e danceteria. O equilíbrio se deu através da redução de alguns itens como cabeleireiro e hotel, que sofreram variação de -1,17% e -7,82%, respectivamente.

No acumulado do ano, observa-se uma taxa elevada de 6,78%, ainda sendo reflexo do aumento nos preços do cigarro, ocorrido em abril. Além deste, destaca para empregado doméstico e brinquedo com variações de 20,11% e 9,93%, respectivamente.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

AGOSTO/2012

Setembro/2012

Tabela 9 – Despesas Pessoais (%)

Grupo/Itens	ago/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
Despesas Pessoais	0,15	Despesas Pessoais	6,78
Brinquedo	5,50	Cigarro	20,11
Empregado doméstico	1,26	Empregado doméstico	10,38
Boate e danceteria	3,48	Brinquedo	9,93
Cabeleireiro	-1,17	Máquina fotográfica	-3,82
Hotel	-7,82	Bicicleta	-1,36

Fonte: IBGE

No grupo Educação, a variação foi pequena (0,09%), com destaque para cursos como curso de informática e curso preparatório, que variaram cerca de 1,5% e 2,01%, respectivamente. Itens como artigos de papelaria e Ensino Fundamental sofreram redução nos preços (Tabela 10).

Tratando-se da variação acumulada no ano, o grupo apresentou taxa de 8,68%, impulsionada pelos gastos com ensino (fundamental, superior e infantil).

Tabela 10 – Educação (%)

Grupo/Itens	ago/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
Educação	0,09	Educação	8,68
Curso de informática	1,50	Ensino Fundamental	13,68
Curso preparatório	2,01	Ensino Superior	8,44
Caderno	0,64	Educação Infantil	16,50
Artigos de papelaria	-0,53	Artigos de papelaria	1,05
Ensino Fundamental	-0,48	Livro	0,51

Fonte: IBGE

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

AGOSTO/2012

Setembro/2012

4. ANÁLISE IPCA BRASIL

No mês de agosto de 2012, em média, os índices de inflação se mantiveram em patamares semelhantes ao mês anterior. Os preços dos alimentos continuam em alta, fazendo o que os índices que têm grande peso desse segmento, como o INPC, registrassem maiores variações.

Ao analisar o Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), que apresentou variação de 0,41%, observou-se que esse resultado foi inferior ao verificado no mês anterior, mas superior ao do mês de agosto de 2011, que foi de 0,37%. No acumulado de 2012 o IPCA ficou em 3,18% e para o acumulado dos últimos dozes meses o índice situou-se em 5,24% (Gráfico 3).

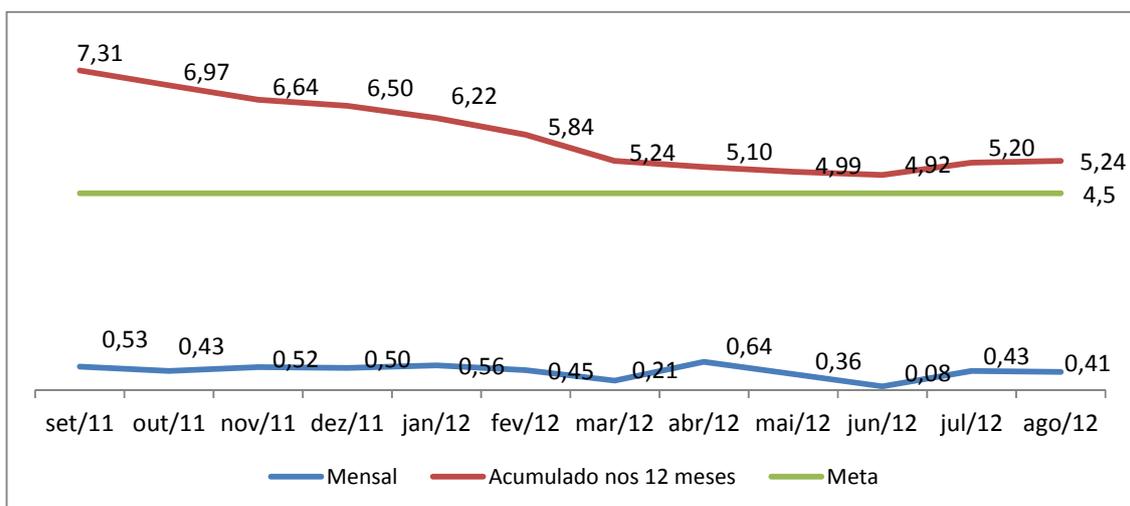
O Relatório de Mercado do Banco Central, divulgado em 14 de setembro de 2012, indicou um aumento nos preços calculado pelo IPCA nas ultimas dez semanas, com variação acumulada de 5,26% para o ano de 2012, fora da meta inflacionária do governo que é do IPCA em 4,5%, mas dentro da margem, que é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Ainda com relação ao Relatório Focus, este reduziu novamente a projeção de crescimento da economia brasileira para 2012, estimando em 1,57%. A taxa Selic, continua tendo uma expectativa de queda, para o Focus a projeção é de 7,25 a.a. O Banco Central do Brasil, na reunião de 29 de agosto de 2012, baixou a taxa selic de 8% a.a para 7,5% a.a.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

AGOSTO/2012

Setembro/2012

Gráfico 3 - Evolução do IPCA – Brasil – Últimos 12 meses



Fonte: IBGE

Com relação ao IPCA, os maiores índices foram verificados em Belém, Fortaleza e Curitiba. Enquanto que São Paulo, Goiânia e Salvador apresentaram os menores valores (Tabela 11).

Os grupos com maiores variações de preço na média nacional, segundo o IPCA, foram Alimentação e bebidas (0,88%), Saúde e cuidados pessoais (0,53%), Educação (0,51%) e Despesas pessoais (0,42%). Apenas o grupo Comunicação (-0,01%) registrou taxa negativa.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

AGOSTO/2012

Setembro/2012

Tabela 11 – Evolução do IPCA por região – Julho-Agosto/12

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Julho	Agosto	Acumulado no ano
São Paulo	31,68	0,36	0,31	2,51
Goiânia	4,44	0,61	0,31	2,46
Salvador	7,35	0,56	0,32	3,22
Brasília	3,46	0,50	0,35	2,66
Belo Horizonte	11,23	0,39	0,37	3,73
Recife	5,05	0,30	0,38	3,84
Rio de Janeiro	12,46	0,54	0,45	4,19
Porto Alegre	8,40	0,60	0,48	3,36
Curitiba	7,79	0,36	0,58	3,02
Fortaleza	3,49	0,54	0,66	3,03
Belém	4,65	0,22	0,72	4,05
Brasil	100,00	0,43	0,41	3,18

Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

AGOSTO/2012

Setembro/2012

ANEXO

ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2012

ÍNDICES	Mar/12	Abr/12	Mai/12	Jun/12	Jul/12	Ago/12	Acumulado no ano 2012
IGP-M/FGV	0,43	0,85	1,02	0,66	1,34	1,43	6,06
IGP-DI/FGV	0,56	1,02	0,91	0,69	1,52	1,29	6,53
IPCA/IBGE	0,21	0,64	0,36	0,08	0,43	0,41	3,18
INPC/IBGE	0,18	0,64	0,55	0,26	0,43	0,45	3,46
ICV/DIEESE	0,59	0,68	0,43	0,23	0,42	0,20	4,07
IPC/FIPE	0,15	0,47	0,35	0,23	0,13	0,27	2,20
INPC/RMF/IBGE	0,63	0,66	0,47	-0,13	0,47	0,83	3,20
IPCA/RMF/IBGE	0,81	0,67	0,35	-0,26	0,54	0,66	3,03

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

**ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO
CONSUMIDOR
AGOSTO/2012**

Setembro/2012

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO
Eduardo Diogo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Flávio Ataliba F. D. Barreto

ELABORAÇÃO
Ana Cristina Lima Maia Souza
Rayssa Alexandre Costa (Estagiária)